



**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE
CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – ENCIMA – IFSP**

PRODUTO EDUCACIONAL

**CANÇÕES E SUAS POSSIBILIDADES NA DISCUSSÃO SOBRE
CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUGESTÕES DE ATIVIDADES
PARA PROFESSORES**

**ÉRIKA DIAS SOARES
EMERSON FERREIRA GOMES**

São Paulo

2020

Produto Educacional apresentado como requisito à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Paulo.

AUTORES

Érika Dias Soares – Graduada em Licenciatura em Ciências da Natureza para o ensino fundamental pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Atualmente, participa do Grupo de Pesquisa INTERFACES - Núcleo Temático de Estudos e Recursos sobre a Fantasia nas Artes, Ciências, Educação e Sociedade na EACH-USP, colaborando com a frente de interesse voltada para a educação infantil RITA (Ritmos na Investigação da Tecnologia e Arte-Ciência). Foi bolsista FAPESP no Programa de Melhoria do Ensino Público, professora supervisora do PIBID – USP, subprojeto Ciências da Natureza e PIBID Unifesp-Guarulhos, subprojeto Pedagogia. Atualmente, é professora de Educação Básica I na Prefeitura Municipal de Guarulhos e mestranda no Programa em Ensino de Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Emerson Ferreira Gomes – Graduado em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003). Possui título de Mestre (2011) e Doutor (2016) em Ensino de Ciências na modalidade de Ensino de Física pelo Programa de Pós-graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Atualmente, é Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Boituva/SP e Professor Credenciado no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP, Campus São Paulo. Coordena o Grupo de Pesquisa INTERFACES - Núcleo Temático de Estudos e Recursos sobre a Fantasia nas Artes, Ciências, Educação e Sociedade na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e atua como orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais da EACH-USP. Atua principalmente nos seguintes temas: Interface entre Física e Literatura, Física e Música, *Rock* no Ensino de Ciências, Mídias no Ensino de Ciências, Educação Não-Formal em Ciências e Estudos Culturais.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL E REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
2. SUGESTÕES DE ATIVIDADES.....	7
2.1.CANÇÃO PULA CANGURU.....	7
2.1.1 Atividade 1: Apreciação da canção e roda de conversa.....	7
2.1.2 Atividade 2: Apresentação do videoclipe da canção roda de conversa.....	8
2.1.3 Atividade 3: Brincadeira Pula e limpa canguru.....	9
2.1.4 Atividade 4: Composição da canção.....	11
2.2.CANÇÃO PLANTA BAMBOLÊ.....	12
2.2.1 Atividade 1: Apreciação do videoclipe da canção e registro coletivo.....	12
2.2.2 Atividade 2: Brincadeira Planta Bambolê.....	13
2.2.3 Atividade 3: Apresentação de imagens sobre impacto ambiental.....	14
2.2.4 Atividade 4: Vídeo Show da Luna.....	15
2.2.5 Atividade 5: Rodízio de atividades.....	16
3. REFERÊNCIAS	18

1. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL E REFERENCIAL TEÓRICO

Este material, apresentado como Produto Educacional, é parte integrante da pesquisa intitulada CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CANÇÕES EM ABORDAGENS REFLEXIVAS SOBRE O MEIO AMBIENTE, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), sob orientação do Professor Doutor Emerson Ferreira Gomes. Este Produto Educacional constitui-se por sugestões de atividades que correspondem a duas sequências didáticas desenvolvidas com crianças da Educação Infantil e busca promover discussões e reflexões sobre o meio ambiente por meio de canções. Logo, o material tem como objetivo sugerir propostas reflexivas para o desenvolvimento de ações, mediada pelos professores da primeira infância possibilitando discussões e a construção do conhecimento científico nas crianças.

As sugestões de atividades apresentadas nesse contexto partem da realidade de uma escola pública municipal de Guarulhos. Foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2019, com uma turma da Educação Infantil – ciclo II, com crianças na faixa etária entre 5 e 6 anos. As atividades estão embasadas na Proposta Curricular do Município de Guarulhos, considerando que os “educandos têm o direito a uma educação humanizadora, emancipatória e de qualidade, que visa acolher e proporcionar às nossas crianças, aos jovens e adultos a aprendizagem e o desenvolvimento integral” (GUARULHOS, 2019, p. 05).

A professora-pesquisadora participa do grupo de pesquisa INTERFACES que desenvolve ações de divulgação científica desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA) sob orientação de docentes de instituições de ensino e pesquisa como a USP-EACH, Unifesp-Guarulhos, IFSP-Boituva, entre outras. Dessa forma, as práticas educativas apresentadas neste Produto Educacional envolvem o programa voltado para a Educação Infantil JOANINHA (Jogar, Observar, Aprender, Narrar - Investigações sobre a Natureza, Humanidades e Artes) e a linha de interesse RITA (Ritmos na Investigação da Tecnologia e Arte-Ciência) que tem como objetivo utilizar canções no debate de questões e conceitos das ciências e suas relações com a sociedade, a arte, o ambiente e os contextos históricos e culturais por meio do processo de investigação científica.

Além disso, a professora-pesquisadora é bolsista (professora-supervisora) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Unifesp-Guarulhos-Pedagogia. O programa tem como um de seus objetivos inserir licenciandos no cotidiano de escolas públicas, oportunizando a criação e a participação em experiências e práticas docentes. Dessa maneira, as graduandas participaram da construção das sugestões de atividades por meio de reuniões, leituras e encontros que visavam refletir sobre a realidade da escola e da comunidade na qual as propostas seriam desenvolvidas. Além disso, as graduandas também auxiliaram no desenvolvimento e aplicação das atividades na escola, estabelecendo uma parceria entre universidade e escola pública.

Cabe destacar que as propostas aqui apresentadas foram desenvolvidas e direcionadas a partir de uma realidade educacional, social e ambiental da comunidade onde a pesquisadora é a professora da turma e exerce uma prática cotidiana em sala de aula. Todas as propostas de práticas educativas são passíveis de adaptações para outras realidades, ambientes e vivências, que considerem a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento de forma integral. Nesse sentido, as experiências apresentadas por meio deste material seguem como sugestão para que professores, estudantes em formação e interessados em práticas educativas possam ampliar o olhar sobre as possibilidades que as canções propiciam na abordagem das ciências na escola.

O referencial teórico adotado para o desenvolvimento das propostas segue a teoria sócio-histórica de Vigotski (1991; 2009) e valoriza os processos interativos na construção do conhecimento. Além disso, ao pensarmos na Educação Infantil, o brincar torna-se de grande relevância nesta fase e a cultura lúdica deve ser valorizada, pois “a criança adquire, constrói sua cultura lúdica brincando” (BROUGÈRE, 2015, p. 26).

Uma maneira de promover momentos interativos é por meio das canções, pois quando a música é utilizada na prática cotidiana do professor no ambiente escolar, a criança é estimulada e o prazer no processo de construção do conhecimento é perceptível, uma vez que a música já faz parte da vivência da criança em seu universo fora da sala de aula. Na busca por estimular essa vivência e articulá-la ao conhecimento científico, “um trabalho pedagógico-musical deve se realizar em contextos educativos que entendam a música como processo contínuo de construção, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir” (BRITO, 2003, p. 46). Logo, na tentativa de investigar de que forma canções infantis permitem processos de exploração da ciência na Educação Infantil, este produto educacional é composto por sugestões de atividades organizadas

em duas sequências didáticas. O material é destinado a professores em exercício da Educação Básica I e estudantes de Pedagogia em formação.

A primeira sequência de atividades apresentada é desenvolvida a partir da canção ‘Pula Canguru’, do compositor Zeca Baleiro, lançada no ano de 2014. A sequência é composta por 4 atividades. Cada atividade possui uma sugestão de apresentação em que consta o objetivo, a forma como foi implementada, os materiais utilizados e alguns tópicos que podem ser debatidos com as crianças no decorrer da proposta.

A segunda sequência de atividades parte da canção ‘Planta Bambolê’, da dupla Palavra Cantada, lançada no ano de 2017. A sequência é composta por 5 atividades e contempla as mesmas diretrizes de apresentação da sequência anterior.

Com isso, espera-se que as sugestões de atividades atuem como facilitadores no desenvolvimento de novas propostas em sala de aula, considerando a imaginação e a fantasia presentes no universo infantil e que as ações desenvolvidas possam ser pensadas no sentido de valorizar os saberes trazidos pelas crianças de modo que o conhecimento científico seja construído de forma rica, prazerosa e significativa.



2. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2.1. CANÇÃO PULA CANGURU

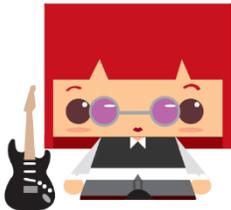
 <p>R.I.T.A. Ritmos na Investigação da Tecnologia e da Arte-Ciência</p>	<h4>2.1.1. Atividade 1: Apreciação da canção e roda de conversa</h4> <p><i>Nesta proposta, intenciona-se apresentar a canção 'Pula Canguru', do compositor Zeca Baleiro, em um espaço aberto da escola e observar as atitudes e expressões do movimento das crianças a partir da canção. Após isso, a proposta é fazer uma roda de conversa.</i></p>
<h4>Objetivos</h4>	
<ul style="list-style-type: none">• Observar atitudes e comportamentos que as crianças apresentam ao apreciar a canção;• Promover momentos para que as crianças expressem suas ideias e sentimentos a partir de uma roda de conversa;• Verificar se as crianças percebem as problemáticas embutidas na canção;• Verificar se as crianças estabelecem relações entre a temática apresentada (lixo e poluição) e os problemas existentes no entorno escolar e familiar.	
<h4>Materiais</h4>	
<ul style="list-style-type: none">• Aparelho de som;• <i>Pen drive</i> com a canção.	
<h4>Implementação Passo a Passo</h4>	
<ul style="list-style-type: none">• Conduzir as crianças à arena (espaço aberto na escola);• Colocar a canção para que as crianças possam se expressar por meio da escuta;• Promover uma roda de conversa com as crianças de forma a destacar o gênero musical, bem como as ações desenvolvidas pelos personagens.	
<h4>Tópicos para Debate</h4>	
<ul style="list-style-type: none">• Qual o estilo musical apresentado na canção? Vocês conhecem? Já ouviram em algum lugar?• Que animal a canção apresenta? O que ele faz?• O que está acontecendo na canção? Você percebe algum problema?	
<h4>Documentos de Apoio (se houver)</h4>	
<ul style="list-style-type: none">• CD Zoró dos Bichos Esquisitos - Zeca Baleiro (2014)	

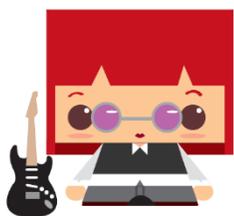


JOANINHA

Divulgação Científica na Primeira Infância

Jogar, Observar, Aprender, Narrar - Investigações sobre a Natureza, Humanidades e Artes

 <p>R.I.T.A. Ritmos na Investigação da Tecnologia e da Arte-Ciência</p>	<h2>2.1.2. Atividade 2: Apresentação do videoclipe da canção e roda de conversa</h2> <p><i>Nesta proposta, o intuito é apresentar o videoclipe da canção ‘Pula Canguru’, do compositor Zeca Baleiro, em seguida, realizar uma roda de conversa para observar as relações estabelecidas entre a canção, o videoclipe e o entorno das crianças.</i></p>
<h3>Objetivos</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• Observar atitudes e comportamentos que as crianças apresentam ao apreciar o videoclipe da canção;• Verificar as relações estabelecidas entre a apreciação da canção e o videoclipe;• Retomar a roda de conversa desenvolvida na atividade anterior, promovendo espaços para que as crianças expressem suas ideias e sentimentos;• Verificar se as crianças estabelecem relações entre a temática apresentada (lixo e poluição) e os problemas existentes no entorno escolar e familiar.	
<h3>Materiais</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• DVD;• Pen drive com o videoclipe;• Aparelho de som;• TV.	
<h3>Implementação Passo a Passo</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• Organizar a sala de vídeo;• Conduzir as crianças à sala de vídeo;• Apresentar o videoclipe da canção “Pula Canguru”;• Promover a retomada da roda de conversa, destacando o gênero musical bem como as ações desenvolvidas pelos personagens e suas relações com o entorno escolar e familiar;• Observar as interações discursivas construídas pelas crianças durante a roda de conversa.	
<h3>Tópicos para Debate</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• Qual o estilo musical apresentado no videoclipe? Já ouviram em algum lugar?• O que está acontecendo no videoclipe?• Você percebeu algum problema?• O que o canguru fez quando percebeu esses problemas?• Os problemas que você viu no videoclipe também acontecem perto da sua casa? E da escola?• O que acontece quando jogamos lixo no chão?• O que devemos fazer para não termos mais esses problemas perto da nossa escola e da nossa casa?	
<h3>Documentos de Apoio (se houver)</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• DVD em animação “A Viagem da Família Zoró” - Zeca Baleiro (2014)• CD Zoró dos Bichos Esquisitos - Zeca Baleiro (2014)	



R.I.T.A.

Ritmos na Investigação
da Tecnologia e da Arte-Ciência

2.1.3. Atividade 3: Brincadeira: Pula e limpa canguru

Nesta atividade, será apresentada uma brincadeira que engloba a sequência de atividades ligada à canção 'Pula Canguru' do compositor Zeca Baleiro. A brincadeira consiste na observação de um cenário que representa um local com diversas problemáticas ambientais como poluição dos rios, descarte inadequado de resíduos sólidos, poluição do ar, entre outros. Na brincadeira, as crianças irão imitar o animal canguru apresentado nas atividades anteriores e recolher os resíduos sólidos, descartando-os no local correto e de forma adequada.

Objetivos

- Propiciar momentos lúdicos de interação entre as crianças;
- Promover atividades que envolvam a cooperação e respeito entre os participantes;
- Despertar o pensamento crítico na criança, incentivando a observação do meio e a tomada de decisões;
- Investigar quais informações e conhecimentos as crianças retomam das atividades anteriores;
- Analisar as interações discursivas construídas pelas crianças nos momentos interativos.

Materiais

- Materiais recicláveis diversos;
- Lixeiras de coleta seletiva;
- Painel/cenário com a representação do meio ambiente poluído;
- Faixas de diferentes cores para identificação das equipes no momento da brincadeira;
- TNT marrom representando o animal canguru;
- Apito.

Implementação Passo a Passo

- Preparar previamente o espaço externo onde será desenvolvida a atividade, colocando o painel/cenário representando o meio ambiente poluído colado na parede e espalhar os materiais recicláveis pelo chão;
- Distribuir as crianças em 4 equipes, vestir o TNT marrom sobre a roupa e caracterizá-las com as faixas da cor de cada equipe;
- Realizar os combinados com as crianças e explicar a elas como acontecerá a brincadeira;
- Conduzir as crianças até o espaço aberto e incentivá-las a observar o meio e as problemáticas representadas;
- Realizar os questionamentos do 'Tópico para Debate';
- No primeiro momento, após ouvirem o apito de início da brincadeira, uma criança de cada equipe irá pulando até o cenário para recolher 3 resíduos sólidos espalhados pelo cenário;
- Os resíduos coletados serão colocados na caixa de papelão de sua equipe para descarte posterior na lixeira adequada, de acordo com o tipo de material;
- No segundo momento, cada criança irá escolher um dos materiais da caixa de sua equipe e fará o descarte na lixeira de coleta seletiva, na cor correta.

Tópicos para Debate

- Vocês gostam do cenário que estão vendo? Por quê?
- Quais problemas existem? Perto da sua casa também existem esses problemas? E perto da escola?
- Você já reparou no caminho que você faz de casa até a escola? O que percebeu?
- Vocês querem mudar esse cenário? Por quê?
- O que podemos fazer para mudar esse cenário?



JOANINHA

Divulgação Científica na Primeira Infância

Jogar, Observar, Aprender, Narrar - Investigações sobre a Natureza, Humanidades e Artes

- Em qual cor de lixeira podemos descartar papel (vidro, metal, plástico, resíduo orgânico)?

Documentos de Apoio (se houver)

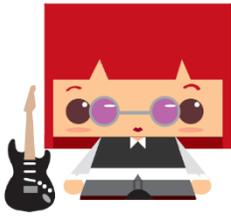


JOANINHA

Divulgação Científica na Primeira Infância

Jogar, Observar, Aprender, Narrar - Investigações sobre a Natureza, Humanidades e Artes

2.1.4. Atividade 4: Composição da canção



R.I.T.A.

Ritmos na Investigação
da Tecnologia e da Arte-Ciência

Esta intervenção propõe a realização de uma composição que será construída em conjunto pelas crianças com a mediação da professora (escriba) e buscará sistematizar os conhecimentos a respeito da temática 'lixo e poluição' desenvolvidos nas propostas anteriores.

Objetivos

- Propiciar momentos lúdicos de interação entre as crianças;
- Promover situações que envolvam a cooperação e o respeito entre os participantes;
- Despertar o pensamento crítico na criança, incentivando a observação do meio, a tomada de decisões e a ação de perceber-se como parte do local onde vive, bem como a consequência de suas ações;
- Sistematizar os conhecimentos por meio da oralidade tendo o professor como escriba;
- Incentivar momentos de construção discursiva a partir das atividades desenvolvidas anteriormente;
- Investigar quais informações e conhecimentos as crianças retomam das atividades anteriores;
- Analisar as interações discursivas construídas pelas crianças nos momentos interativos.

Materiais

- Lousa;
- Caneta para quadro branco.

Implementação Passo a Passo

- Organizar as crianças em roda e realizar os questionamentos presentes no 'Tópicos para Debate';
- Incentivar a participação das crianças de modo que seus desejos e discursos sejam valorizados;
- Mediar a construção discursiva e registrar na lousa o comum acordo na construção da composição;
- Cantar e interpretar com as crianças a produção final.

Tópicos para Debate

- Vocês gostaram das atividades que fizemos sobre o meio ambiente?
- Vocês sabem o que é uma composição? Vamos compor uma canção?
- Que estilo musical vocês gostariam de compor uma canção? Por quê?
- Sugestão para iniciar a construção dos enunciados pelas crianças na composição: 'O que eu vejo pela rua é...'; e 'Isso não pode ser assim';
- Discutir com as crianças a partir desses enunciados.

Documentos de Apoio (se houver)

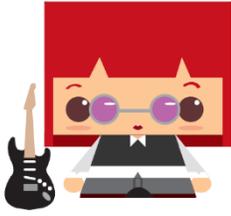


2.2. CANÇÃO PLANTA BAMBOLE

 <p>R.I.T.A. Ritmos na Investigação da Tecnologia e da Arte-Ciência</p>	<h3>2.2.1. Atividade 1: Apreciação do videoclipe da canção e registro coletivo</h3> <p><i>Nesta intervenção, pretende-se apresentar o videoclipe da canção “Planta-Bambolê” da dupla Palavra Cantada. Em seguida, propõe-se fazer uma roda de conversa destacando o interesse e observações das crianças a partir da apreciação do vídeo. Por fim, sugere-se promover um momento de registro coletivo no qual as crianças registrarão suas percepções a partir do videoclipe.</i></p>
<h3>Objetivos</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• Promover momentos para que as crianças apreciem gêneros musicais diversos;• Refletir e discutir pontos de interesse a partir de um recurso midiático;• Promover momentos de roda de conversa a partir da observação do meio;• Proporcionar situações que valorizem a fala e a escuta, respeitando pontos de vistas distintos;• Promover momentos de manifestações artísticas por meio do desenho e de registros.	
<h3>Materiais</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• DVD;• Pen drive com o vídeo;• TV;• Papel grande pardo;• Canetas hidrocor.	
<h3>Implementação Passo a Passo</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• Explicar o desenvolvimento da atividade para as crianças;• Organizar as crianças sentadas no chão para apreciação do videoclipe;• Apresentar o videoclipe da canção Planta Bambolê;• Conversar com as crianças sobre o que observaram no videoclipe;• Oferecer material para registro em forma de desenho de suas observações.	
<h3>Tópicos para Debate</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• Gostaram do videoclipe e da canção?• Vocês observaram algum animal no videoclipe? Quais? Onde eles moravam? Como é o local que eles vivem?• Observaram alguma planta no videoclipe? Como elas estavam?• Do que as plantas precisam para crescer?• Que tipo de música vocês ouviram? (gênero musical)• Quais instrumentos vocês observaram na canção?• O que vocês mais gostaram no videoclipe?• Vocês gostam de desenhar?	
<h3>Documentos de Apoio (se houver)</h3>	
<ul style="list-style-type: none">• Palavra Cantada (2017) - Canção Planta Bambolê: https://www.youtube.com/watch?v=AzLUrmhBJkA	



2.2.2. Atividade 2: Brincadeira Planta Bambolê



R.I.T.A.

Ritmos na Investigação
da Tecnologia e da Arte-Ciência

Nesta proposta, propõe-se fazer a adaptação da brincadeira “Lencinho branco”, costumeiramente presente na Educação Infantil, para a brincadeira “Planta Bambolê”. A brincadeira “Planta Bambolê” utiliza um bambolê como recurso e acontece em um espaço aberto (arena). Inicialmente, as crianças farão um grande círculo e uma criança por vez conduzirá a brincadeira. A criança iniciará a brincadeira percorrendo em volta do círculo segurando o bambolê e dizendo sobre cada criança a palavra ‘planta’. Ao escolher um colega do círculo para receber o bambolê, dirá a palavra ‘bambolê’ e deixará o bambolê sobre a criança escolhida. A criança escolhida pegará o bambolê e deve correr para tentar alcançar a criança que colocou o bambolê sobre ela, que, por sua vez, estará correndo, dando uma volta sobre o círculo na tentativa de sentar-se no local da criança que escolheu e não ser alcançada por ela.

Objetivos

- Promover momentos interativos e valorização da ludicidade;
- Incentivar a percepção do corpo e o respeito aos limites individuais;
- Desenvolver e ampliar a capacidade de comunicação, interação social e afetividade;
- Promover momentos que envolvam a expressão do corpo e movimento;
- Desenvolver a autonomia e a tomada de decisões;
- Perceber, participar e valorizar relações de cooperação e solidariedade no convívio com os outros;
- Incentivar a participação das crianças.

Materiais

- Bambolê.

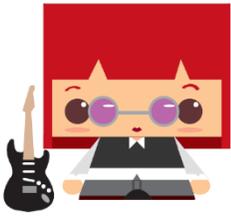
Implementação Passo a Passo

- Conduzir as crianças até o espaço aberto (arena);
- Organizar um círculo com as crianças;
- Retomar as regras e os combinados da brincadeira, bem como seu desenvolvimento;
- A professora iniciará a brincadeira exemplificando seu desenvolvimento e incentivando a participação e a autonomia das crianças;
- Uma criança irá percorrer o entorno da roda dizendo a palavra ‘Planta’ ao passar o bambolê sobre cada participante da brincadeira;
- Esta criança irá escolher um participante e dizer a palavra ‘Bambolê’, soltando o bambolê sobre ele;
- O participante escolhido deverá pegar o bambolê e correr atrás da criança que o escolheu, tentando alcançá-la e a criança que fez a escolha correrá em volta da roda e se sentará no lugar da pessoa que escolheu.

Tópicos para Debate

- Vocês gostam de brincar?
- O que acharam da brincadeira?

Documentos de Apoio (se houver)



R.I.T.A.

Ritmos na Investigação
da Tecnologia e da Arte-Ciência

2.2.3. Atividade 3: Apresentação de imagens sobre o impacto ambiental

Nesta intervenção, propõe-se uma discussão por meio de uma roda de conversa sobre impacto ambiental a partir da observação de diversas imagens que destacarão problemáticas ambientais enfrentadas pela comunidade.

Objetivos

- Ampliar a capacidade de comunicação, interação social e afetividade;
- Valorizar a escola, o bairro e a cultura dos participantes do grupo em que convive;
- Perceber-se como parte integrante do meio ambiente;
- Expressar-se em momentos que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias.
- Conhecer e perceber a importância do meio ambiente, destacando formas de preservá-lo e garantindo uma melhor qualidade de vida.

Materiais

- DVD;
- Pen drive com imagens;
- TV;
- Imagens impressas.

Implementação Passo a Passo

- Conduzir as crianças até a sala de vídeo;
- Apresentar as imagens selecionadas pela professora, destacando diversas problemáticas ambientais, como, por exemplo, enchentes, rios poluídos com resíduos sólidos, imagens de indústrias e carros emitindo gases, desmatamentos e queimadas em áreas de preservação do meio, entre outras;
- Incentivar discussões sobre essas problemáticas a partir das imagens.

Tópicos para Debate

- O que vocês observam nessas imagens?
- Esse problema acontece perto da sua casa? E da escola?
- O que poderíamos fazer para diminuir esses problemas ambientais?

Documentos de Apoio (se houver)

- Imagens diversas retiradas da internet, fotografias, recortes de jornais e revistas destacando problemáticas ambientais.



R.I.T.A.

Ritmos na Investigação
da Tecnologia e da Arte-Ciência

2.2.4. Atividade 4: Vídeo Show da Luna

Nesta intervenção, sugere-se apresentar o episódio “Flores e frutos”, do desenho infantil “Show da Luna”. O episódio apresenta como se dá o processo no qual uma flor vira um fruto e a importância desse ciclo para a preservação ambiental. Após a apreciação do vídeo, propõe-se fazer uma roda de conversa e os alunos desenharão, em pequenos grupos, suas observações e percepções, bem como as relações estabelecidas a partir do vídeo e da conversa.

Objetivos

- Estabelecer relações entre o vídeo e possíveis ações de preservação do entorno;
- Propiciar momentos nos quais as crianças possam desenvolver sua imaginação ao desenhar;
- Expressar ideias, sentimentos e desejos por meio do registro;
- Desenvolver e ampliar a capacidade de comunicação, interação social e afetividade;
- Desenvolver atitudes e comportamentos cooperativos e solidários;
- Promover espaço para discussão de ideias que valorizem ações de preservação do meio ambiente;
- Incentivar a construção de ações e propostas de preservação e cuidado com o meio ambiente.

Materiais

- Pen drive com episódio ‘Flores e Frutos’ do desenho ‘O show da Luna’;
- TV;
- Cartolina;
- Canetas hidrocor.

Implementação Passo a Passo

- Conduzir as crianças até a sala de vídeo;
- Apresentar o vídeo com o episódio ‘Flores e frutos’ do desenho ‘O show da Luna’;
- Realizar uma roda de conversa;
- Distribuir as cartolinas e canetinhas coloridas para as crianças desenharem em pequenos grupos;
- Após a finalização dos desenhos, expor as produções na frente da sala e incentivar a apresentação para as famílias na hora da saída dos alunos.

Tópicos para Debate

- Vocês gostaram do vídeo?
- O que a Luna descobriu? Para que servem as sementes?
- Para virar fruta, as flores têm que estar na árvore? Como as flores viram frutas?
- O que a árvore precisa para crescer?
- Por que as plantas são importantes?
- O que nós podemos fazer para preservar o nosso espaço natural? Vamos desenhar?

Documentos de Apoio (se houver)

- 2º temporada - Episódio 38 - Flores e frutos do desenho ‘O show da Luna’, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rltepJxRGE> ou <https://www.youtube.com/watch?v=YTUS0j8BEuM> Acesso em 30 jan. 2021.



2.2.5. Atividade 5: Rodízio de atividades



R.I.T.A.

Ritmos na Investigação
da Tecnologia e da Arte-Ciência

Nesta intervenção, os alunos serão distribuídos em pequenos grupos e farão diferentes propostas de atividades em cinco espaços. As cinco propostas de atividades serão realizadas em forma de rodízio, em que cada grupo de crianças troca de espaço a cada 20 minutos. As atividades serão distribuídas da seguinte maneira:

1) *Aquarela - palavra/desenho mágico: a partir da pintura com aquarela, as crianças vão descobrir palavras e desenhos ocultos (as palavras/desenhos são registradas com vela em uma folha de sulfite branca, ficando ocultas e quando a criança passa a aquarela, o desenho/palavra são revelados);*

2) *Atividade com papel crepom: as crianças irão desenhar e colar bolinhas de papel crepom no entorno do desenho de uma árvore;*

3) *Atividade com folhas secas: as crianças poderão desenhar/criar o que imaginarem utilizando folhas secas que serão coladas por elas em uma cartolina, podendo utilizar canetinhas, caso queiram acrescentar algo além das folhas, tais como olhos, asas, etc.;*

4) *Atividade com massa de modelar: as crianças poderão criar animais/flores/frutos utilizando a massa de modelar;*

5) *Plantio de mudas de pitangas: cada grupo de crianças plantará uma muda de pitanga em um espaço da escola com auxílio da professora, família e interessados.*

Objetivos

- Desenvolver e ampliar a capacidade de comunicação e interação social;
- Perceber, participar e valorizar atitudes cooperativas e solidárias no convívio com os outros;
- Participar, de forma ativa e crítica, de ações coletivas;
- Valorizar a escola, o bairro, a própria cultura e a dos demais participantes do grupo de convívio;
- Relacionar o aprendizado escolar com suas vivências pessoais, sociais, culturais;
- Desenvolver atitudes espontâneas, valorizando a imaginação, a criação, a expressão e a sensibilidade.
- Explorar o ambiente, percebendo-se como parte integrante do meio;
- Expressar-se em situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar;
- Conhecer e perceber a importância do meio ambiente e de preservá-lo como forma de garantir uma melhor qualidade de vida;
- Expressar ideias e sentimentos por meio das artes, explorando diversos materiais e técnicas;
- Analisar as interações discursivas construídas pelas crianças nos momentos interativos.

Materiais

- Mudanças de pitanga;
- Água;
- Regador;
- Pá para cavar;
- Folha sulfite;
- Cartolina;
- Tinta guache;
- Pincéis;
- Vela;
- Massa de modelar;



JOANINHA

Divulgação Científica na Primeira Infância

Jogar, Observar, Aprender, Narrar - Investigações sobre a Natureza, Humanidades e Artes

- Cola;
- Caneta hidrocor;
- Papel crepom;
- Vela;
- Folhas de árvores secas;
- Canetão preto.

Implementação Passo a Passo

- Convidar as famílias dos alunos com antecedência para participar das atividades (via agenda e contato na hora da saída);
- Distribuir as crianças em cinco grupos e explicar o desenvolvimento das atividades em forma de rodízio;
- Cada grupo de crianças será acompanhado por uma monitora que mediará a atividade;
- Cada grupo de crianças deve realizar o rodízio de atividades a cada 20 minutos, de modo que todas as crianças tenham participação ativa nas cinco propostas distintas;
- Finalizar a sequência de atividades com uma roda de conversa.

Tópicos para Debate

- Gostaram das atividades? De qual atividade você mais gostou? Por quê?
- Você já havia plantado antes? O que a planta precisa para que cresça o fruto?
- Como vamos cuidar da natureza a partir de agora? O que devemos fazer?

Documentos de Apoio (se houver)

3. REFERÊNCIAS

BALEIRO, Zeca. *In: Zoró dos Bichos Esquisitos*. CD. Faixa 10. São Paulo, 2014.

BRITO, Teca Alencar de Almeida. **Música na Educação Infantil**. Editora Petrópolis, 2003.

BROUGÈRE, Gilles. A Criança e a Cultura Lúdica. *In: KISHIMOTO, T. M. (org.). O brincar e suas teorias*. 10ª reimp. da 1ª. ed. de 1998. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GUARULHOS, Secretaria de Educação. **Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN)**. Guarulhos, 2019.

TATIT, Paulo.; PERES, Sandra. **Bafafá**. CD. Faixa 05. São Paulo, 2017.

VIGOTSKI, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKI, Lev S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Editora: Martins Fontes, 2009.